



Trabalhos Científicos

Título: Interdisciplinaridade Na Hebiatria, Interface Com A Educação Física: Condição De Saúde E Parâmetro Lipídico Dos Adolescentes

Autores: MERCIA LAMENHA MEDEIROS (UFAL -HUPAA), MARIA LUÍSA MELO BARBOSA, LUÍS FELIPE MELO BARBOSA, EWERTON DUÉ ARAÚJO, CIANE DE JESUS GOMES VIEIRA, LUIZ VICTOR DUÉ ARAÚJO

Resumo: A obesidade é definida como uma doença crônica, de origem multifatorial, que apresenta um crescimento considerável nas últimas décadas, passando a ser caracterizada como a nova epidemia mundial. Os profissionais de saúde podem atuar estimulando os fatores protetores e prevenindo os fatores de risco, relacionados ao sobrepeso/obesidade, reduzindo as medidas antropométricas em adolescentes sedentários e ou sobrepeso. **Objetivo:** Promover a saúde do adolescente, por meio da interdisciplinaridade, buscando mudanças de atitudes e valores. **Analisar** o perfil lipídico e a condição de saúde dos adolescentes assistidos. **Metodologia:** Estudo do banco de dados, a partir dos prontuários eletrônicos, de um ambulatório de Hebiatria, referência no Estado, no ano 2019, variáveis foram: idade, gênero, altura, Alt/Idade, índice de massa corporal (IMC), lipidograma e glicemia. Os dados foram inseridos, num sistema de dupla entrada, em planilha de Microsoft Office Excel®. **Resultados:** Foram analisados 53 prontuários, 62 adolescentes eram do gênero feminino (F), foram encontrados valores médios de glicemia de 85,39 mg/dl para o masculino e de 88,18 mg/dl para feminino 83,72 mg/dl. Quanto ao colesterol total médio de 158,79 mg/dl e 16 com colesterol maior 190 mg/dl. Todas as meninas tiveram altura adequada para idade e 5,6 dos meninos tinham baixa estatura para idade. Observando o IMC foi encontrado 7,5 com obesidade, 18,8 sobrepeso e 7,5 magreza. **Conclusão:** Foram encontradas alterações nos perfis lipídicos e no estado nutricional, semelhante aos padrões alarmantes da literatura O trabalho interdisciplinar, nesse caso da Medicina com a Educação Física, pode gerar mudanças de hábitos, nos indivíduos que podem permanecer em acompanhamento ambulatorial. Estudos de seguimento longitudinal podem identificar esses frutos